

Presidente alerta para riscos da globalização

Advertência foi feita na abertura da Exposição Universal, na Alemanha

TÂNIA MONTEIRO

Enviada especial

HANNOVER – O presidente Fernando Henrique Cardoso usou o discurso de abertura da Exposição Universal 2000, em Hannover, na Alemanha, para alertar os países desenvolvidos para os riscos trazidos pela globalização. “É preciso que se combata o fundamentalismo do mercado de forma que se criem condições para que o avanço tecnológico resulte em maior justiça e equidade”, disse Fernando Henrique, alertando para o risco de crescimento do contingente de excluídos.

“Isso exige uma nova arquitetura internacional.”

Ao lado do chanceler alemão, Gerard Schröder, em seu primeiro dia de visita de uma semana à Europa, o presidente defendeu a tese de que não se deve buscar apenas a interdependência econômica e financeira, mas sim “a formação de uma sociedade global que se oriente por um humanismo renovado”. A discussão sobre os problemas decorrentes da globalização na sociedade será o tema dominante da reunião, que começará amanhã, em Berlim, onde Fernando Henrique se reunirá com pelo menos outros 14 chefes de governo, entre eles Bill Clinton, dos Estados Unidos, Lionel Jospin, da França, e o próprio Schröder.

Em seu discurso, feito em português, Fernando Henrique falou da preocupação com a redu-

ção de oferta de emprego que a globalização provoca, notadamente nos setores tecnológicos mais avançados. Segundo ele, a ação desordenada dos mercados torna mais difícil para os países emergentes a gestão de políticas públicas duradouras, que criam emprego, saúde, educação, favorecendo o progresso e a coesão social.

Essa mesma tese de que os avanços tecnológicos não são suficientes para que o mundo se torne melhor será defendida pelo presidente no encontro em Berlim. O encontro, denominado Governança Progressiva Século 21, é uma reedição ampliada da Terceira Via, que reuniu em outubro apenas cinco chefes de Estado.

■ *Mais sobre a viagem do presidente Fernando Henrique à Europa no caderno de Economia.*